

CENTRO DE CAPACITAÇÃO FÍSICA DO EXÉRCITO





A DOUTRINA DA CAPACITAÇÃO FÍSICA NO EB







TC INF ANDRÉ CARVALHO Ch Div Ens EsEFEx

A DOUTRINA DA CAPACITAÇÃO FÍSICA NO EB Sumário

1. Introdução

2. Desenvolvimento

a. O TFM e sua relação com o TAF

- Problemas causados pela obesidade
- Medidas mitigadoras
- Nova portaria do TAF
- Dicas de preparação
- TFM x Saúde

b. O TFM e a Operacionalidade

- Evidências científicas
- Principais obstáculos para o TFM

c. Segurança na Instrução

- Princípios do TFM e segurança na Instrução
- Doutrina da Capacitação Física e segurança









INTRODUÇÃO



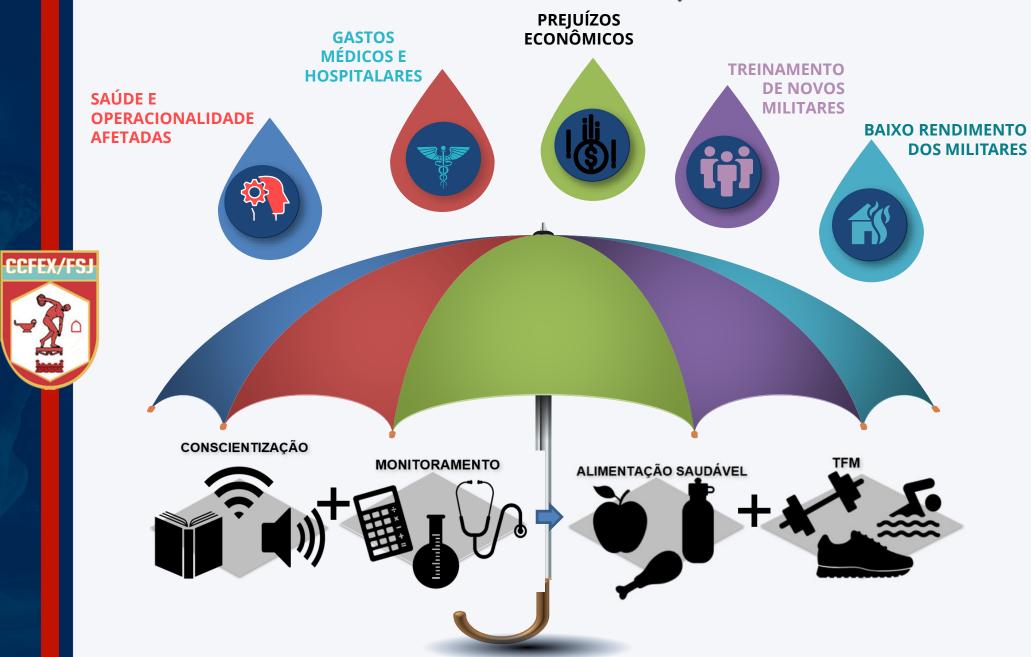
Por suas características de emprego, as tropas militares requerem indivíduos com boa resistência muscular e cardiorrespiratória, o que pode não ocorrer quando se tem excesso de gordura corporal (NESTO, 2005).

Obesidade





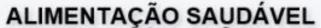
Problemas causados pela obesidade















SEPARATA AO BE Nº 1/2020

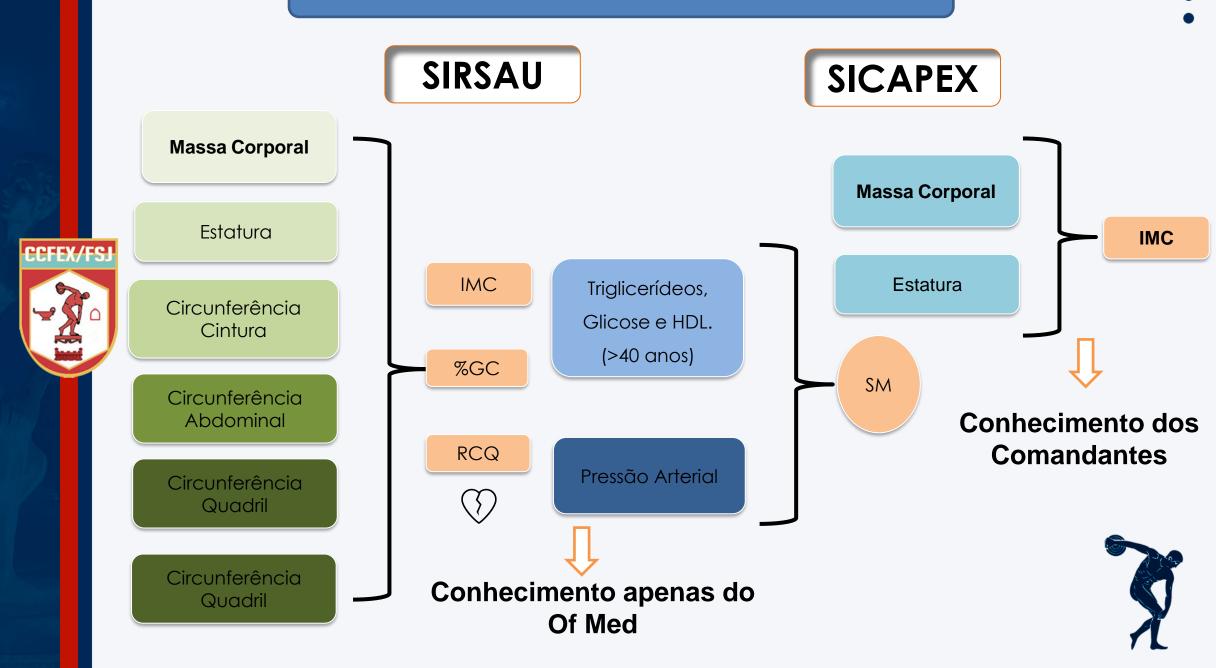
PORTARIA Nº 324-DGP, DE 23 DE DEZEMBRO DE 2019

Aprova as Normas para a Avaliação do Estado de Saúde dos Militares do Exército Brasileiro (EB30-N-20.001)

Permitir que medidas preventivas/corretivas sejam adotadas.



MONITORAMENTO



MONITORAMENTO







PORTARIA – EME/C Ex Nº 850, DE 31 DE AGOSTO DE 2022

EB: 64535.041253/2022-00

Aprova a Diretriz para a Avaliação Física do Exército Brasileiro (EB20-D-03.053).



Principais modificações – Formação Militar



Portaria 032 – 2008	não diferenciava		
Portaria 850 -2022 (em vigor)	 ✓ Linha de Ensino Militar Bélico (LEMB) ✓ Linha de Ensino Militar de Saúde (LEMS) ✓ Linha de Ensino Militar Complementar (LEMC) ✓ Linha de Ensino Militar Científico-Tecnológico (LEMCT) 		



Principais modificações – Padrão de Desempenho

	OM não operativas	Todos fazem PBD
Portaria 032 – 2008	OM operativas (até escalão DE)	Todos fazem PAD*
	FAR e Escolas de Formação	Todos fazem PAD
Portaria 850 - 2022 (em vigor)	OM não operativas	Todos fazem PBD
	OM operativas (até escalão DE)	Todos fazem PAD*
	F Emp Estrt e Escolas de Formação.	LEMB faz o PED* LEMS, LEMC e LEMCT Fazem o PAD

^{*} Exceto no 1º TAF em nova OM, após o retorno de afastamento do serviço por motivo de licença e integrantes da LEMC-músico.

PBD – O militar deve atingir o conceito "R"

PAD – O militar deve atingir o conceito "B"

PED – O militar deve atingir o conceito "MB"





Principais modificações – Padrão de Desempenho



Portaria 032 – 2008

PBD - OM não operativas

PAD - OM operativas (até escalão DE)

PED - FAR e Escolas de Formação (Port 099 e 100 de 2018 -

DECEx)

Portaria 850 -2022 (em vigor) **LEMB**

PBD - OM não operativas

PAD - OM operativas (até escalão DE)

PED – F Emp Estrt e Escolas de

Formação

LEMS, LEMC e LEMCT

PBD - todas as OM

PBD – O militar deve atingir o conceito "R"

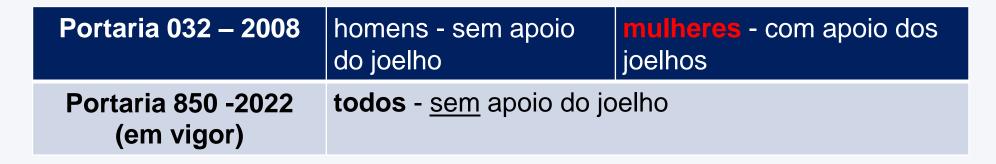
PAD – O militar deve atingir o conceito "B"

PED – O militar deve atingir o conceito "MB"



Principais modificações

Flexão de Braços



Militares da LEMS, LEMC e LEMCT, do sexo feminino, realizarão as flexão sem o apoio dos joelhos, em caráter diagnóstico até o 3° TAF 2023. A avalição será feita conforme Portaria – 032.

A partir do 1° TAF de 2024 será conforme a Portaria 850.



Principais modificações

Flexão na Barra Fixa

Portaria 032 – 2008	homens - até 39 anos	mulheres - não realizam
Portaria 850 - 2022 (em vigor)	LEMB todos - até 49 anos (à partir de 40 anos – padrão de suficiência)	não realizam







Principais modificações

Pista de Pentatlo Militar



Portaria 032 – 2008	Somente homens em OM operativas, até (inclusive): posto de Capitão, 2° Sargento; ou 39 anos.				
	LEMB	LEMS, LEMC e LEMCT			
Portaria 850 -2022 (em vigor)	ambos sexos - somente para militares em OM operativas, até o posto de Capitão e a graduação 2º Sargento	Não realizam			



OBJETIVOS DO TESTE DE AVALIAÇÃO FÍSICA (TAF)



Avaliar a condição física geral



NOVO TAF



- Lastro
- Pistas menores
- Depositar o Nr do local errado



Relacionado à saúde



Parâmetro para o planejamento do TFM



OBJETIVOS DO TREINAMENTO FÍSICO MILITAR (TFM)









Desenvolver, manter ou recuperar a AF para o desempenho militar



Contribuir para a saúde do militar

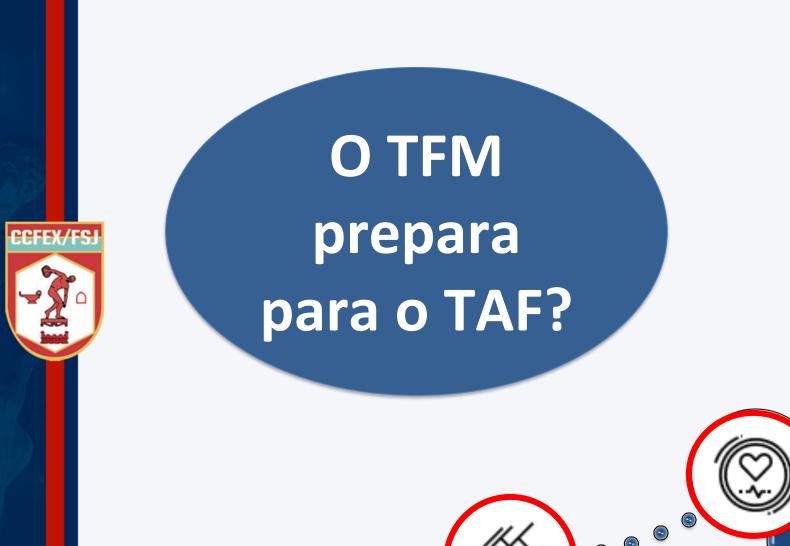


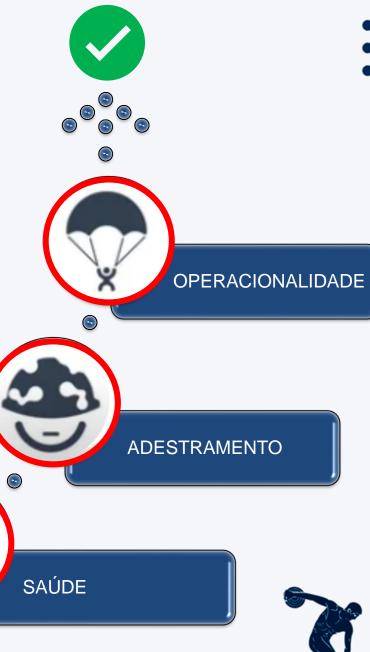
Cooperar no desenvolvimento de conteúdos atitudinais



Contribuir para o desenvolvimento do desporto no EB















Treinamento físico





Atividade física



Generalidades do TFM



ATIVIDADE FÍSICA EXERCÍCIO FÍSICO

TREINAMENTO FÍSICO



ATIVIDADE FÍSICA

Qualquer movimento corporal que resulta em um aumento calórico em relação ao gasto energético em repouso.







EXERCÍCIO FÍSICO

É um trabalho sistematizado, com sequência de movimentos para alcançar um objetivo.



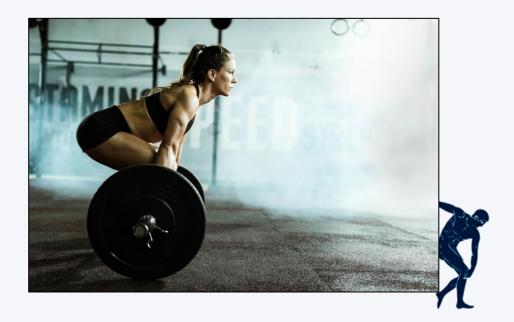




TREINAMENTO FÍSICO

Conjunto de atividades físicas planejadas, estruturadas, repetitivas e controladas, que tem por objetivo o desenvolvimento e a manutenção da aptidão e do condicionamento físico.

SEMANA					
01	02	03	04	05	06
PTC FB	PTC CORRIDA (CC) FB	PTC CORRIDA (CC) ALONGAMENTO	PTC FB/FBF	PTC CORRIDA (CC) FB	PPM ALONGAMENTO
CROSS OP CORE	CROSS OP CORE	GIN BÁSICA <i>CROSS</i> OP FBF	PPM ALONGAMENTO	CIRCUITO OPERACIONA L CORE	GIN BÁSICA CORRIDA (TIA) ALONGAMENTO
GIN BÁSICA CORRIDA (CC) FBF	PPM ALONGAMENTO	CORRIDA (TIA) CORE	GIN BÁSICA CORRIDA (TIA) FBF	GIN BÁSICA CROSS OP FBF	CROSS OP CORE
PTC CORRIDA (CC) FB	GIN BÁSICA CORRIDA (TIA) FBF	PTC FB	CROSS OP CORE	CORRIDA (TIA) CORE	PTC CORRIDA (CV) FB





Manual de Campanha Treinamento Físico Militar (EB70-MC 10.375)

O Manual de TFM prevê diversos métodos para o desenvolvimento dos componentes do condicionamento físico











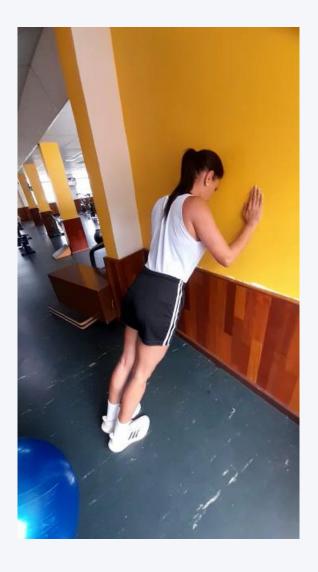
Semana	Flexão na Barra Fixa (FBF)	Flexão de Braço (FB)		
1	De 2 a 3 séries de máximas	Do 2 o 4 oórico do		
2	repetições com intervalo de 3 minutos entre as mesmas	De 3 a 4 séries de máximas repetições com intervalo de 3 minutos		
3	De 3 a 4 séries de máximas	entre as mesmas		
4	repetições com intervalo de 3 minutos entre as mesmas			
5				
6	De 3 a 5 séries de máximas repetições com intervalo de 3	De 4 a 5 séries de máxima repetições com intervalo de		
7	minutos entre as mesmas	minutos entre as mesmas		
8				
9	De 3 a 4 séries de máximas	De 3 a 4 séries de máximas repetições com intervalo de 1 minuto entreas mesmas		
10	repetições com intervalo de 1 minuto entre as mesmas			
11	De 2 a 3 séries de máximas repetições com intervalo de 2 minutos entre as mesmas	De 2 a 3 séries de máximas repetições com intervalo de 2 minutos entre as mesmas		
12	2 séries de máximas repetições com intervalo de 3 minutos entre as mesmas	2 séries de máximas repetições com intervalo de 3 minutos entre as mesmas		





Quadro 7-3 - Plano de Treinamento

Dicas Práticas (flexão de braços)









Dicas Práticas (flexão de braços)

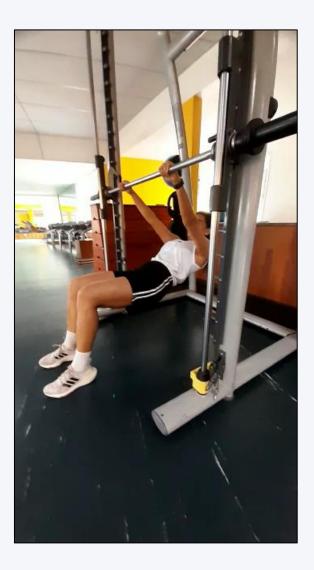




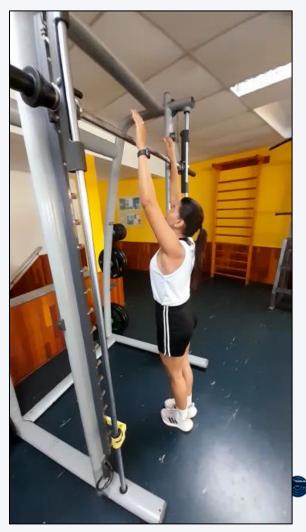




Dicas Práticas (flexão na barra)







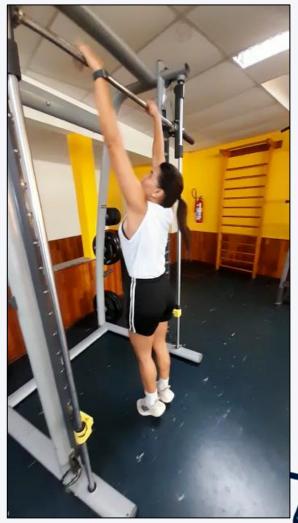




Dicas Práticas (flexão na barra)



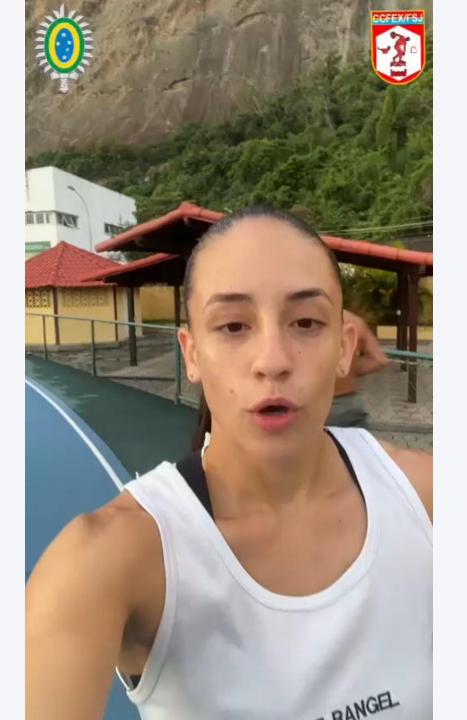


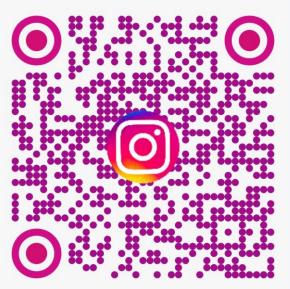














BENEFÍCIOS DO TFM











MELHORAS NO SISTEMA CARDIOVASCULAR

OTREINAMENTO FÍSICO MILITAR E A SAÚDE

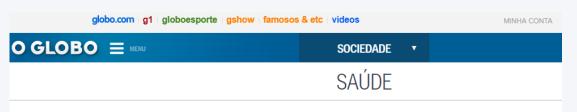
MELHORAS NA SAÚDE

MENTAL

MELHORA O SISTEMA



BENEFÍCIOS DO EXERCÍCIO FÍSICO



Exercício no lugar de remédios para tratar perdas cognitivas leves

Nova diretriz da Academia Americana de Neurologia recomenda apenas atividade física na abordagem do problema



Por **Da Redação**<a>© 19 jun 2014, 19h40

inferior



= veja	Expedição Vozes do Futebol	Lula STF	Liga dos Campeões	IRPF 2018	TVEJA
Saúde	47.	_	•	1.7	
	e física reve			rdia	CO
causado	pelo seden	taris	mo		
	ostrou que pessoas de me os podem reduzir e até reve				
Por Da Redação					









7 em cada 10 brasileiros não praticam atividade física, diz Pnud

O levantamento mostra que fatores como o gênero, a idade, a cor e o nível socioeconômico dos indivíduos têm influência no contato com práticas esportivas

Metade dos indivíduos que iniciam um programa de treinamento não chega aos seis meses de execução do mesmo, alegando falta de tempo, equipamentos ou locais apropriado (Shephard & Balady, 1999).



✓ Proj TAF 2001 (militares≥ 40 anos)

aproximadamente 1/3 dos militares não realizava atividade física suficiente para gerar ou manter boa saúde.

Pouco menos da metade dos militares realizava TFM com intensidade moderada, durante 30 a 60 minutos, por pelo menos três vezes por semana.

✓ Proj TAF 2018 – Em média 1,8 sessões semanais de TFM.





COMO CONTROLAR OU MELHORAR A ASSIDUIDADE NO TFM?





- ✓ MUDAR O HORÁRIO DA PARADA DIÁRIA
- **✓ TIRAR FALTA E REGISTRAR EM PLANILHA**



TFM x OPERACIONALIDADE

EUROPEAN JOURNAL OF SPORT SCIENCE 2022, VOL. 22, NO. 1, 43-57 https://doi.org/10.1080/17461391.2021.1930193



REVIEW Considerações sobre o treinamento físico para otimizar a desempenha check for updates em tarefas militares essenciais

Physical training considerations for optimizing performance in essential military tasks

Jani P. Vaara [©] ^a, Herbert Groeller [©] ^b, Jace Drain^c, Heikki Kyröläinen^{a,d}, Kai Pihlainen^e, Tommi Ojanen^f, Chris Connaboy⁹, Matti Santtila^a, Philip Agostinelli⁹ and Brad C. Nindl⁹



BRIEF REVIEW

Military Applicability of Interval Training for Health and Performance

Gibala, Martin J.¹; Gagnon, Patrick J.²; Nindl, Bradley C.^{3,4}

Author Information ⊗

Journal of Strength and Conditioning Research 29():p S40-S45, November 2015. | DOI: 10.1519/JSC.00000000001119



Aplicabilidade militar do treinamento intervalado para a saúde e o desempenho







QUAIS SÃO OS PRINCIPAIS OBSTÁGULOS À PRÁTICA DO TFM?



Clima

Desmotivação

Problemas de Saúde

Missões



A DOUTRINA DA CAPACITAÇÃO FÍSICA NO EB Sumário

1. Introdução

2. Desenvolvimento

a. O TFM e sua relação com o TAF

- Problemas causados pela obesidade
- Medidas mitigadoras
- Nova portaria do TAF
- Dicas de preparação
- TFM x Saúde

b. O TFM e a Operacionalidade

- Evidências científicas
- Principais obstáculos para o TFM

c. Segurança na Instrução

- Princípios do TFM e segurança na Instrução
- Doutrina da Capacitação Física e segurança







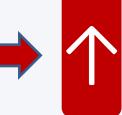


SEGURANÇA DA INSTRUÇÃO MILITAR

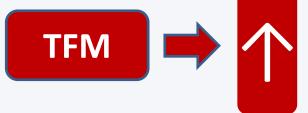
Por que a condição física é fator de segurança na instrução?



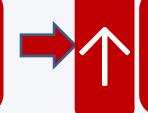




Resistência à lesão Autoconfiança Motivação



Rendimento intelectual Concentração



Desempenho na Instrução



Riscos de acidente na instrução



PRINCÍPIOS DO TREINAMENTO APLICADO NA PROGRESSÃO DA INSTRUÇÃO



O objetivo da instrução militar é **ensinar** e **condicionar**, e não impor um sofrimento desnecessário ou riscos.

A instrução militar, muitas vezes, apesar de não ser treinamento físico, se configura como uma atividade física, o que recomenda o uso de alguns princípios do TFM:

PRINCÍPIOS DO TREINAMENTO APLICADO NA PROGRESSÃO DA INSTRUÇÃO



- ✓ Individualidade Biológica as diferenças entre os indivíduos deve ser respeitada (Recruta x Soldado NB).
- ✓ Adaptação uma carga exagerada poderá provocar danos ao organismo e levar o militar a atingir a exaustão precocemente.

PRINCÍPIOS DO TREINAMENTO APLICADO NA PROGRESSÃO DA INSTRUÇÃO



- ✓ **Sobrecarga** deve haver uma progressão controlada, ao longo do ano de instrução, do esforço exigido.
- ✓ Especificidade é a necessidade de aplicação de estímulos similares aos utilizados na execução dos objetivos e finalidades da instrução.

A SEGURANÇA DA INSTRUÇÃO MILITAR



Capítulo II – Fundamentos do TFM Item 2.9. Aspectos Climáticos relacionados ao TFM



✓ As condições climáticas e meteorológicas podem implicar em adaptações de horários, locais e uniformes para a prática de TFM.

✓ A hidratação é a principal maneira de manter o organismo em condições de resfriar o corpo e evitar fadiga pelo calor.



A SEGURANÇA DA INSTRUÇÃO MILITAR

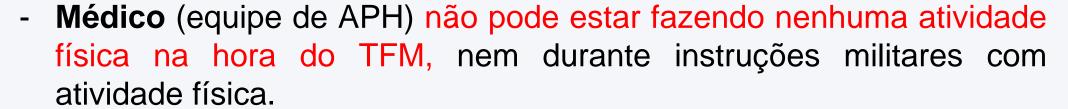


Uniforme de Combate

- O uniforme dificulta a troca de calor e leva a quadros de insolação e hipertermia.
- O recruta deve se adaptar ao uniforme, devendo ser exposto progressivamente a condições adversas.



A SEGURANÇA DA INSTRUÇÃO MILITAR



- Atenção nos instrutores do Período Básico, que são tenentes muitas vezes inexperientes. O papel do OPAI, e até mesmo do OTFM, é estar atento a esse viés da segurança na instrução.





CUIDADOS NO PERÍODO DE INSTRUÇÃO BÁSICA DO RECRUTA



CONDIÇÕES CLIMÁTICAS

- Temperatura e umidade relativa do ar interferem no desempenho da atividade.
- ConsultarEB70-MC-10.375 Nível de Estresse Térmico (2-17)



NÍVEL DE ESFORÇO FÍSICO

- Para o sedentário a mínima atividade física pode levar a fadiga
- O desenvolvimento da instrução, bem como do treinamento físico militar, deve ser progressivo



NÍVEL DE CONDICIONAMENTO FÍSICO PREEXISTENTE

- Deve-se respeitar a individualidade biológica
- Quando possível dividir em frações com o mesmo condicionamento físico para realizar a atividade



UNIFORME DE COMBATE

- O uso do uniforme pode dificultar a troca de calor e levar a quadros de insolação e hipertermia.
- O recruta deve passar por um período de adaptação ao uniforme, devendo ser exposto progressivamente a condições adversas

Tudo isso pode gerar um ACIDENTE TÉRMICO

(Problemas causados pela impossibilidade de manter adequada a temperatura interna).



CCFEX/FS.







Intervalos de descanso abrigados do sol

AÇÕES IMEDIATAS: 1.Chamar o médico 2.RESFRIAR **IMEDIATAMENTE** 3.Reidratar 4.Providenciar evacuação se necessário







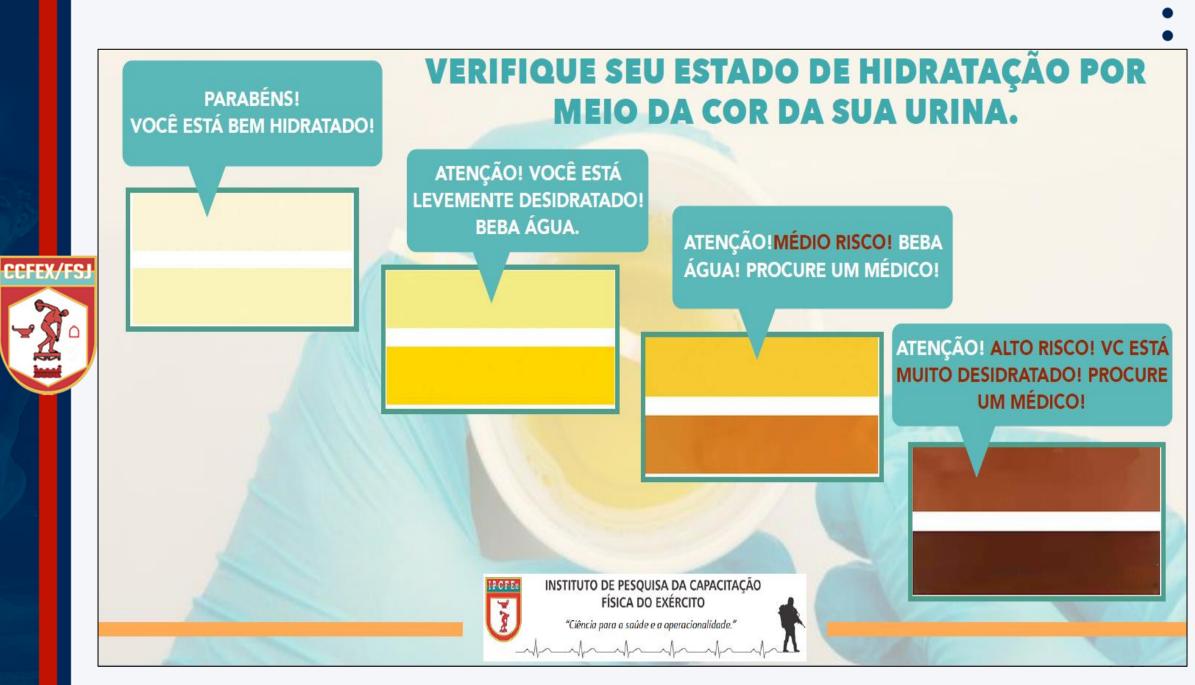












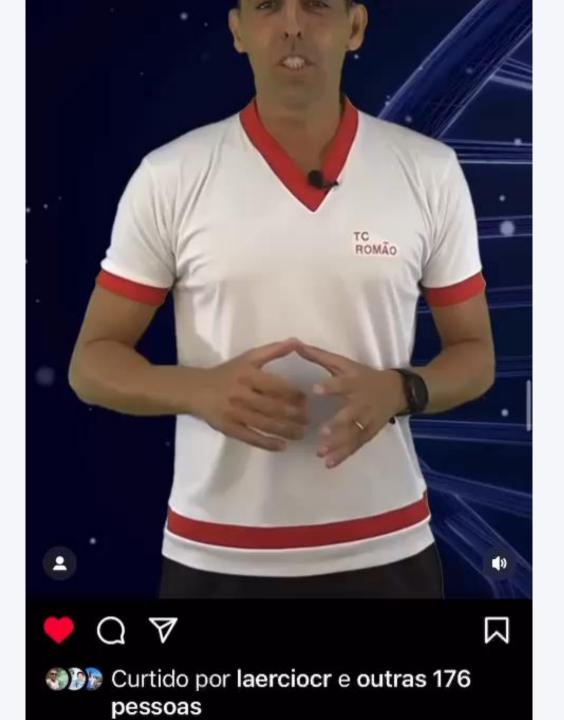
A DOUTRINA DA CAPACITAÇÃO FÍSICA NO EB CONCLUSÃO



A execução regular do **TREINAMENTO FÍSICO MILITAR** é fundamental para o desenvolvimento da aptidão física para a **SAÚDE** e a **OPERACIONALIDADE** da Tropa, além de ser uma importante ferramenta para a **SEGURANÇA DA INSTRUÇÃO**.











"Quem tem saúde, tem milhares de desejos. Quem não tem, só tem um"



VOT DA CAPACITAÇÃO FÍSICA PESQUISA DE OPINIÃO





SUGESTÕES E DÚVIDAS:

Escola de Educação Física do Exército (EsEFEx)

TC ANDRÉ CARVALHO

andrecarvalho286@gmail.com

Telefone: (21) 995503825 (whatsapp)

